**CONSEQUÊNCIAS, PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA TOXOPLASMOSE CONGÊNITA**

1Lorraine Suria de Jesus Conceição de Carvalho; 2Caroline Oliveira de Jesus Costa; 3Jamile da Silva Menezes; 4Milena Cerqueira dos Reis Lima; 5Ariene Mila Santos Barbosa; 6Milena Cerqueira Pitanga

1,2,3,4,5Acadêmicos de Enfermagem da Universidade de Salvador – UNIFACS, Salvador, Bahia, Brasil. 6Enfermeira, Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC, Ilhéus, Bahia, Brasil.

**E-mail do Autor Principal:** lorrainesuria10@gmail.com

**Eixo Temático:** Neonatologia em Saúde

**Introdução:** A toxoplasmose é causada pelo agente etiológico Toxoplasma gondii, um protozoário, que tem o gato como seu hospedeiro definitivo, sendo os intermediários aves e mamíferos. O protozoário pode se apresentar em 3 formas: oocistos (presente nas fezes de hospedeiros definitivos), taquizoíto (na corrente sanguínea durante a fase aguda da doença) e bradizoítos (em cistos teciduais). A toxoplasmose congênita é uma doença infecciosa que tem como transmissão transplacentária ao feto, decorrente da infecção primária da mãe ou próxima à concepção, reativação da infecção em mães imunodeprimidas ou podendo decorrer de uma reinfecção de uma gestante anteriormente imune, mas com a ingestão de alimentos contaminados adquirir novamente. A infecção materna é geralmente assintomática ou pode ter como sintomas calafrios, mialgias, cefaleia, febre, hepatoesplenomegalia, sendo o mais comum a linfadenopatia (bilateral, simétrica, não dolorosa e cervical). **Objetivo**: Analisar artigos científicos sobre as consequências da toxoplasmose congênita: prevenção e tratamento. **Metodologia:** Trata – se de uma revisão integrativa da literatura, que foi realizado buscas na base de dados em agosto de 2023, Literatura Latino – Americana e do Caribe em Ciências de Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrival System Online (MEDLINE), e Base de Dados em Enfermagem (BDENF), utilizando então os Descritores em Ciência da Saúde (DECS): “gestação”, “tratamento”, “toxoplasmose”, em busca booleana utilizando o conector “AND”. Foram aplicados os critérios de inclusão com base na temática, nos idiomas português e espanhol, publicados nos anos de 2018 a julho de 2023. O critério de exclusão foram os artigos publicados que não abordassem da temática escolhida. **Resultados e Discussão:** Após uma busca e seleção minuciosa, obteve 3 artigos na amostra final. Verificou-se que as consequências mais comuns da toxoplasmose congênita são a hidrocefalia, convulsões, atrofia cerebral, anemia, hepatomegalia e febre. Como prevenção da doença emergiram a lavagem correta dos alimentos, tratamento da água. O tratamento medicamentoso da doença é feito com espiramicina, sulfadiazina, pirimetamina e ácido folínico para gestantes e com sulfadiazina, pirimetamina e ácido folínico para o feto. **Considerações Finais:** Conclui – se que, a triagem pré natal de forma completa, com avaliação de risco e solicitações de sorologia para toxoplasmose, possibilitam o diagnóstico e tratamento precoce da doença. Ademais, a educação em saúde acerca da prevenção da doença é imprescindível durante a gestação.

**Palavras-chave:** Gestação; Tratamento; Toxoplasmose.

**Referências**

ANDRADE, J. Q.; TOXOPLASMOSE: PROTOCOLOS DURANTE O PRÉ NATAL. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/02/1050118/femina-2018-463-154-156.pdf>. Acesso em: 04 agosto 2023.

LUANA, E.; TAFNER RUIZ DE MORAES, V.; FÁBIO, R.; MANEJO DA TOXOPLASMOSE GESTACIONAL. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/01/1048446/femina-2019-4712-893-897.pdf>. Acesso em: 04 agosto 2023.

MARIA, A. REGO. ET AL. TOXOPLASMOSE CONGÊNITA. Disponível em: <https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22620c-DC_-_Toxoplasmose_congenita.pdf>. Acesso em: 04 agosto 2023.